

	CONTINENTE	AÇORES	MADEIRA
ocorrência	MigRep	-	-
categoria	NT*	-	-

Taxonomia

Aves, Passeriformes, Muscicapidae.

Tipo de ocorrência

Estival nidificante.

Classificação

QUASE AMEAÇADO – NT* (D1)

Fundamentação: Espécie com população que se admite poder ser inferior a 1.000 indivíduos maduros. Na adaptação à escala regional desceu uma categoria, por se admitir que a população em Portugal poderá ser alvo de imigração significativa e não ser de esperar que a imigração das regiões vizinhas possa vir a diminuir.

Distribuição

Distribui-se como reprodutora pelo Paleártico central e ocidental, desde a Escandinávia até ao Norte de África e do Irão até à Mongólia e o Oeste dos Himalaias (Cramp & Perrins 1993, Tucker & Heath 1994). Inverna na África subsariana (Cramp & Perrins 1993).

Em Portugal, embora presente de norte a sul do país, o papa-moscas-cinzento distribui-se essencialmente pela região Sul da Estremadura e Alto Alentejo e serras algarvias. No resto do país apresenta uma distribuição fragmentada, ocorrendo de forma dispersa nas serras do Centro e Norte, geralmente abaixo dos 1.000 metros. Encontra-se ausente da quase totalidade do Baixo Alentejo, regiões costeiras, terras baixas do centro e Noroeste (Rufino 1989, ICN dados não publicados).

População

Em Portugal, a informação sobre a abundância é muito escassa. No período de 1978-84, Rufino (1989) estimou grosseiramente que a população deveria situar-se entre 100 a 1.000 casais. Não houve desde então qualquer actualização destes valores.

Apesar da clara falta de dados populacionais precisos, observa-se um declínio continuado do seu habitat, devido essencialmente a incêndios florestais, desaparecimento de florestas autóctones maduras e aumento das plantações florestais de produção de pinheiro e eucalipto, pelo que se infere que a população se encontra em declínio. Esta é igualmente

Muscicapa striata (Pallas, 1764)



Taralhão-cinzento, Papa-moscas-cinzento



a tendência observada numa parte significativa da Europa (BirdLife International 2004), incluindo provavelmente também a vizinha Espanha (Huertas 2003).

Em termos de estatuto de ameaça a nível da Europa, o papa-moscas-cinzento é considerado *Depauperada*, tendo apresentado um declínio histórico moderado; no entanto, actualmente apresenta-se estável ou em aumento na maior parte da sua área de distribuição europeia, apresentando apenas um ligeiro declínio global (BirdLife International 2004). Esta espécie em Espanha está classificada como *Pouco Preocupante (LC)* (Madroño *et al.* 2004), o que leva a admitir um risco de extinção em Portugal mais reduzido, tendo-se descido uma categoria na adaptação regional.

Habitat

Prefere zonas com arvoredo pouco denso, como margens de bosques e clareiras, montados e souts. Evita zonas desflorestadas e com densidades arbóreas muito altas (Huertas 2003).

Nas serras algarvias, Alto Alentejo e Estremadura frequenta principalmente montados de sobre bem desenvolvidos, enquanto que nas regiões norte e centro frequenta maioritariamente souts, carvalhais e bosques ripícolas (Rufino 1989, ICN dados não publicados).



Muscicapa striata (Pallas, 1764)

Taralhão-cinzentó,
Papa-moscas-cinzentó

Factores de Ameaça

Nas regiões Norte e Centro e nas serras algarvias tem havido alguma perda e degradação do habitat devido à ocorrência de incêndios, que têm destruído extensas áreas florestais autóctones, soutos e montados e também à substituição destas por plantações florestais de produção de pinheiro e eucalipto. A proliferação do uso de pesticidas em zonas agrícolas e a contaminação das águas parecem ser também ameaças relevantes, dada a dependência total de insectos voadores (Martínez *et al.* 1996). Alguns autores referem ainda que as suas populações podem ser afectadas por secas ou por temporais de frio, que limitam a disponibilidade alimentar (Tucker & Heath 1994).

Medidas de Conservação

Será necessário aprofundar o conhecimento sobre a dimensão do efectivo populacional, sua tendência e requisitos de habitat. A adopção de medidas que visem uma redução do uso de pesticidas e de produtos fito-sanitários na agricultura parece ser uma medida importante. De igual modo, a manutenção de áreas de habitat que possuam zonas abertas intercaladas com bosquetes e uma política florestal equilibrada são importantes para a conservação dos habitats de que depende. Promover a florestação com espécies autóctones (sobreiro, carvalhos, castanheiro), criar faixas de folhosas entre manchas extensas de florestas de produção e adoptar medidas de prevenção de fogos florestais certamente beneficiariam a espécie.